ORIENTAÇÕES DA SAGRADA LITURGIA = PARÓQUIA SÃO PEDRO/JACARAÍPE

ORIENTAÇÕES PASTORAIS III
PARA O BOM ORDENAMENTO DA SAGRADA LITURGIA NA PARÓQUIA SÃO PEDRO - JACARAÍPE

ESPAÇO LITÚRGICO

• Não existem mesa de comentarista no presbitério. Vamos descer e manter a centralidade no altar e no ambão da Palavra.
• Círio Pascal se usa apenas no Tempo Pascal e na celebração dos Sacramentos. Depois disso é guardado ou mantido apagado junto a pia batismal. Quando usado, o lugar do Círio é junto à mesa da Palavra e não entre o altar e o ambão!
• O altar para celebração litúrgica é normalmente ornado por duas velas junto dele ou sobre ele. Em ocasiões mais solenes com quatro ou seis velas nos castiçais.
• Mesa da credencia sempre à direita. Mesa da palavra é posicionada onde comunica melhor. Cadeiras para os ministros e leitores devem ser posicionadas fora do presbitério.
• A capela do Santíssimo deve ter uma lâmpada visível (externa) que indique a presença real de Jesus naquela capela.
• Algumas Comunidades não têm a imagem da Virgem Maria. De um lado o padroeiro e do outro de Nossa Senhora. Demos preferência, ao adquirir de agora em diante, à imagem de N. Sra. dos Navegantes, a não ser que a Comunidade tenha uma outra devoção viva a título diferente de Maria.
• Posicionem as imagens em lugares acessíveis. Ao menos das celebrações mais especiais.

Toalhas e suas cores

Normalmente é sempre branca a toalha do altar para a celebração eucarística. O que distingue ou o que leva as cores litúrgicas são os paramentos.

Não é necessário adquirir novas toalhas ou se desfazer das que se tem. Fica tudo como está a não ser que a Comunidade decida por gradativamente usar – ao menos nas missas – sempre toalhas brancas.

• Cuidado com cartazes! Presbitério não é lugar de colar cartazes!

• Algumas Comunidades precisam dar uma especial atenção às alfaias e objetos litúrgicos para celebração da Santa Missa:

- Lecionários riscados, rasgados, marcados com batom, mofados, etc...
- Conjunto de corporais e sanguinhos e manustegios muito antigos. (podem ser confeccionados de modo artesanal, mas não precisam de ter detalhes em cores nem desenhos, basta a cruz bordada em vermelho).
- Cálice demasiadamente pequeno e igual a uma âmbula.
- Potes de vidro para servir de âmbula. Eles podem até existir por extrema necessidade, mas devem ser usados apenas no sacrário. Não se deve usá-los nunca para o altar.

RITO DA MISSA

• Acolhida à entrada da igreja: acontece em pouquíssimos lugares. Disponibilizar pessoa para anotar as intenções DE MODO ORGANIZADO!
• Introdução até hoje ainda é um extremo: se passa do nada para longos discursos. O normal é que se tenha uma boa acolhida na porta e se inicie a celebração com o canto de abertura. Em ocasiões especiais pode-se colocar em relevo o que se celebrará.
• CANTO DE ENTRADA: sempre é festa a celebração dominical, por isso, o canto deve ser sempre vibrante, exceto se a liturgia pede algo diferente.
• ATO PENITENCIAL: Quando for só a letra “Senhor, tende piedade de nós” e com melodia bem breve, por favor, avisem ao sacerdote para que ele não faça uma motivação longa ou possa usar o “Confessor a Deus...” + o canto “Senhor, tende piedade”, que seria assim:

a) Motivação do presidente do sacerdote
b) Confessor a Deus todo-poderoso...
c) Conclusão: Deus todo-poderoso tenha compaixão...
d) Execução do Kyrie, isto é, “Senhor, tende piedade...”

Segue o hino do Glória, caso tenha na liturgia do dia.

CUIDADO COM O USO DE BATERIA/PERCUSSÃO PARA O ATO PENITENCIAL

• ORAÇÃO DO DIA (intenções): importância de se ter alguém para anotar as intenções e o discernimento para não fazer listas quilométricas, às vezes de falecidos de uma mesma família, com 25 anos de falecido ou mais.

Qual critério? Falecimentos recentes: dias, sétimo dia, um mês, um ano. Fora disso, peça às pessoas para colocarem nas intenções gerais (caixinhas, etc...). Todo carinho para explicar isso ao fiel que pede intenção de missa!!!

Procurar um lugar mais adequado para posicionar as caixas com as intenções.

ENTRADA DA BÍBLIA SÓ EM CELEBRAÇÃO DA PALAVRA – NA MISSA SE USA O EVANGELIÁRIO

• LEITURAS: o ministério de proclamação dos textos sagrados pede socorro!!!

- Nada de ficar indo à frente do altar para fazer reverência. Só se faz reverência quando se passa frente ao altar!
- Nada de beijar o Lecionário. O gesto é exclusivo ao Evangelho.
- Nada de fazer reverência à mesa da Palavra. O sinal da Palavra de Deus é você que proclama. A reverência é reservada ao Evangelho quando incensado!

• SALMO: é cômica para não dizer trágica a situação em muitos lugares! Nem todos que se arriscam tem o dom de salmodiar. Vamos ser humildes em reconhecer nossos talentos e colocá-los em prática.

- Salmodiar é um ministério e como todo ministério só existe, porque Deus concede o dom. Deus concede diferentes dons e cantar é para alguns, o que não faz desse “alguns” melhores do que ninguém que recebam outros dons.

- Ao salmodiar a Palavra se sobrepõe à melodia. A Palavra é o mais importante: a melodia deve realçar a Palavra e não escondê-la!

- A palavra Saltério (conjunto de Salmos) era o nome de um instrumento de corda. Naturalmente, o salmo era acompanhado por um instrumento de corda ou ao som de órgão. Hoje podemos usar qualquer instrumento na liturgia, mas falta bom senso. O ideal é que um só instrumento acompanhe as estrofes. Já no refrão podem ser usados mais instrumentos para sustentar a resposta da assembleia.

- Quando não há instrumentos não convém cantar o Salmo a não ser que seja em gregoriano (melodia adequada à letra).

• ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO = DEVE TER SEMPRE ALELUIA (EXCETO NA QUARESMA)!

AQUI CHAMO ATENÇÃO PARA A CAPACIDADE E ATITUDE DE OUVIR DOS QUE ESTÃO SERVINDO NA LITURGIA:

- Não se deve cochichar enquanto se proclama os textos sagrados;
- Não se deve ficar andando de um lado para o outro;
- Não se deve ficar procurando notas nos instrumentos;
- Quem serve na liturgia não deve acompanhar as leituras por folhetos e livretos. Aqui a atitude é ESCUTAR!

• ORAÇÃO DOS FIÉIS/ ORAÇÃO UNIVERSAL/ PRECES DA COMUNIDADE: é a resposta orante da assembleia à Palavra de Deus, nada mais conveniente de que o povo faça espontaneamente suas orações. Nada impede que algumas sejam preparadas e distribuídas ao povo. Mas que sejam orações, não tratados ou textos explicativos. Se uma só pessoa irá fazer em nome da Comunidade as preces, que suba ao ambão.

- Recomendo que não variem tanto a resposta, pois sempre dá um pouco de confusão.

- Atenção se a resposta se dirige a Cristo ou ao Pai as preces também devem seguir no mesmo sentido.

COMO REZAR NESSE MOMENTO?

Oração direta: “Pai amado abençoai... + (conclusão para participação da assembleia) “NÓS TE PEDIMOS”

Oração propondo uma motivo para oração de todos: “Peçamos a Deus que abençoe...” + (conclusão para participação da assembleia) “REZEMOS AO SENHOR”

• APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(deixar no presbitério apenas o que é próprio desse espaço. Cestinhos para oferta do povo não é próprio desse espaço. Deve ser colocado e retirado sempre).

• SANTO – cantar se foi escolhido e ensaiado. Variar entre antigos e mais novos. Reservar “O Senhor é Santo” para ocasiões mais solenes.
• AGUARDAR QUE O SACERDOTE TERMINE A ORAÇÃO DOS TEXTOS SAGRADOS PARA DEPOIS INICIAR A MÚSICA!
• ACLAMAÇÕES DA ORAÇÃO EUCARÍSTICA. Nós estamos rezando, por isso, as aclamações são orantes e não gritadas e ditas de modo rápido. As aclamações são da assembleia. O comentarista ou a equipe de música pode ajudar na resposta e não se apropria dela.

FRAÇÃO DO PÃO E O “CORDEIRO”

Esse é o canto executado com maior imperfeição na liturgia da missa

- Todo canto acompanha o rito. Quando termina o rito se finaliza o canto. Quando o rito se estende, se estende o canto.

- Isso significa que o canto que acompanha a “fração do pão”, isto é, o gesto de dividir as espécies eucarísticas (pão e vinho consagrados) para a comunhão é acompanhado por um canto chamado de “Cordeiro de Deus” que normalmente tem 3 estrofes, mas que pode se estender sempre até o sacerdote finalizar a fração do pão e distribuição do vinho consagrado.

• CANTO DE COMUNHÃO: é o mesmo princípio – se estende enquanto acontece a comunhão. Então quando começa? E quanto termina?
• Ministro não deve se enfiar na fila de comunhão forçando os outros a comungarem consigo. Deve se colocar num lugar e deixar que as pessoas o procurem espontaneamente.
• OBSERVAR OS CRITÉRIOS PARA ESCOLHER ESSE CANTO E TAMBÉM SUA BELEZA
• CONSERVAR O SILÊNCIO APÓS A COMUNHÃO
• Não existe lavabo para os ministros extraordinários da comunhão durante a Missa. Lavem suas mãos antes da missa. Mas se julga necessário que o façam fora do presbitério de maneira adequada e discreta!

PURIFICAÇÃO DOS OBJETOS SAGRADOS APÓS A COMUNHÃO

• Ministros da Sagrada Comunhão: consumir o Precioso Sangue do Senhor na credencia e não caminhando;
• Encontrar uma maneira de não causar tumulto no presbitério, durante a purificação: uma ou duas pessoas fazem a purificação – em silêncio – ou levem a Sagrada Reserva para a capela e cubram com um corporal os objetos para serem purificados após a missa na credencia.
• Tenha sempre um corporal aberto, sem nada sobre ele, para fazer a purificação dos vasos usados na comunhão. Deve ficar bem distinto esse espaço, dos outros objetos usados durante a liturgia.

COMUNHÃO SOB AS DUAS ESPÉCIES

Existe uma orientação do Arcebispo para a comunhão nas duas espécies na Arquidiocese de Vitória. Que cada ministro ao servir, seja apoiado por uma pequena mesa para que não se perca, nem caia ao chão nenhum fragmento da comunhão eucarística.

- Quando cair uma partícula consagrada o ministro interrompa a distribuição da comunhão e ele mesmo tome providência, ou seja, pegar a particular e colocar na mão, sob a âmbula e continuar a distribuição normalmente. Se for o Sangue do Senhor dê um passo à frente para que ninguém pise e peça ajuda a outro ministro ou um cerimoniário com um sanguíneo (os coroinhas não devem fazer esse serviço).

MINISTÉRIO DE MÚSICA

- Estejam voltados para a assembleia, mas não de costas para o altar.
- Atenção ao modo de vestir:
a) Regatas;
b) Decotes;
c) Bermuda, etc...

- Nada de braços cruzados. São ministros para sustentação do canto. Olhar atento ao povo e ao que acontece no altar, servindo e participando.

- Missão dos músicos: fazer a assembleia cantar, mas onde estão os hinos? Resolver com urgência o problema dos livros de canto e da projeção!

- Os músicos recebam a comunhão gradativamente, sem prejudicar a execução do canto. Em último caso, é melhor que comunguem por último sem canto. É o sacrificar-se de quem serve.

- O ministro não deve oferecer a comunhão com aquele olhar ou perguntando “você quer?”. Os comungantes devem se dirigir livremente até onde se encontra o ministro.

Por, Pe. Renato Paganini